

Volume 32 • Supplement 2
2018

Brazilian Oral Research

35th SBPqO Annual Meeting

Official Journal of the SBPqO - Sociedade
Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

PN0099 **Papel de diferentes adesivos, após envelhecimento, na resistência de união à dentina hipersensível simulada irradiada por laser de Nd:YAG**

Silva JCV*, Farias-Neto AM, Pereira LM, Iatarola BO, Ferreira MCPM, Aranha ACC, Honório HM, Francisconi-Dos-rios LF
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: juliana.costa.silva@usp.br

A dificuldade de impregnação de certo adesivo autocondicionante na dentina hipersensível simulada (DHS), irradiada por laser de Nd:YAG, parece ser compensada pela ligação de monômeros funcionais com íons Ca e P em maior concentração no substrato derretido e ressolidificado. Não se sabe, porém, como outros adesivos comportar-se-iam nessa situação: o que se propôs a avaliar, ora, este estudo. A dentina superficial oclusal de 3^o molares foi submetida à ação de lixa de SiC e a desafio com ácido cítrico e, então, à irradiação, ou não (C: controle) com laser de Nd:YAG (L; 1,0 W, 10 Hz, 100 mJ, 4 x de 50-60 s). A porção coronária foi reconstruída (Filtek Z350 XT), após aplicação de um dos adesivos: Clearfil SE Bond (C.CSEB/L.CSEB; n=7); Adper Single Bond 2 (C.ASB2/L.ASB2; n=7); ou Gluma 2Bond (C.G2BL.G2B; n=7). Passadas 24h (H₂O/37°C), os espécimes foram seccionados em palitos e testados (μ TBS; 0,5 mm/min) imediatamente (I) ou depois de 6 meses de envelhecimento (6m). Aplicaram-se os testes de ANOVA a 3 critérios e de Tukey ($\alpha=0,05$). Nem a irradiação (p=0,145), nem o envelhecimento (p=0,050), exerceram influência sobre os resultados; ao contrário do que aconteceu para o adesivo (p<0,001); não houve qualquer interação entre os fatores. A RU à DHS foi sempre inferior para o adesivo Gluma 2Bond.

Não há razão, pois, para se evitar, ou mesmo se determinar, a irradiação como terapia não/minimamente invasiva para hipersensibilidade antes que uma restauração venha a ser necessária. Todavia, no caso, é evidente a invariável inferioridade do adesivo contendo glutaraldeído avaliado.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2016/13807-8

PN0100 **Efeito do ácido gástrico na superfície de resinas compostas de incremento único**

Somacal DC*, Silveira JZS, Bellan MC, Spohr AM
Odontologia Restauradora - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: deiseccaren@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar quantitativamente e qualitativamente o efeito do ácido gástrico na rugosidade superficial das resinas compostas de incremento único (*Bulk-Fill*) seguido de escovação simulada. Trinta amostras de cada resina composta (5mm de diâmetro e 4mm de altura) foram obtidas - G1(controle); Z250; G2: Filtek *Bulk-Fill* (FTK); G3: Tetric N-Ceram *Bulk-Fill* (TTC); G4: Aura *Bulk-Fill* (AUR). As amostras foram confeccionadas e polidas após 24 h e então imersas em 10 ml de ácido gástrico durante 24 h a 37°C. Na sequência, as amostras foram submetidas à escovação simulada. As medidas de Rugosidade Superficial (Ra) foram obtidas em quatro etapas: inicial (Ra0), após ácido gástrico (Ra1), após ácido gástrico e escovação simulada (Ra2) e apenas escovação simulada (Ra*). Os valores de Ra foram analisados pela ANOVA de dois fatores, seguido do teste de Tukey ($\alpha=0,05$). A topografia superficial foi observada em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Z250 e FTK tiveram aumento significativo na Ra em Ra1. Em Ra2, as quatro resinas compostas não diferiram estatisticamente de Ra0, porém houve redução significativa das médias em Ra2 da Z250 e FTK em comparação a Ra1. MEV evidenciou formação de trincas e exposição de partículas de carga em Ra1, ocorrendo desprendimento das mesmas. Microcavidades foram observadas em todas as resinas compostas em Ra2.

Concluiu-se que o ácido gástrico aumentou a Ra das resinas compostas Z250 e FTK em relação às resinas compostas TTC e AUR. Houve degradação da superfície de todas as resinas compostas.

Apoio: CAPES

PN0101 **Um simples método para aumentar o efeito clareador do peróxido de carbamida a 37% usado em consultório**

Correia ACC*, Vaez SC, Faria-E-silva AL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.
E-mail: anaclaudiaconceicaoacorreia@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito de dois protocolos alternativos de clareamento dental para serem realizados em consultório buscando aumentar a efetividade clareadora do peróxido de carbamida a 37%. Blocos dentais contendo esmalte e dentina foram obtidos de incisivos bovinos e pigmentados por 1 semana em solução de café. Após a mensuração inicial de cor com um espectrofotômetro portátil, os blocos foram clareados com um dos seguintes protocolos (n = 10): Controle - aplicação do agente clareador sobre o esmalte seco; EH - o esmalte dental foi umedecido com uma gaze molhada por 1 minuto previamente à colocação do clareador; ou AM - uma bolinha de algodão úmida foi colocada sobre o clareador e deixada durante todo o procedimento. Para todos os protocolos, o clareador foi mantido por 45 minutos sobre o esmalte por duas sessões com intervalo de dois dias. A cor foi mensurada dois dias após cada sessão e os dados de ΔL , Δa , Δb e ΔE foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Em geral, EH resultou em maiores valores de ΔL e ΔE , e menores valores de Δa e Δb que o controle; sendo que valores similares entre AM e controle foram observados para todos os parâmetros de cor e ΔE . A segunda sessão resultou em adicional aumento dos valores de ΔL e ΔE , e redução dos valores de Δa . Adicional redução de Δb foi observado apenas para EH.

A umidificação do esmalte com uma gaze molhada antes da colocação do agente clareador à base de peróxido de carbamida a 37% foi efetiva em aumentar o efeito clareador deste agente.

PN0102 **Efeito do ácido gástrico na adesão bacteriana à superfície de resinas compostas de incremento único**

Dreyer JW*, Somacal DC, Silveira JZS, Bellan MC, Spohr AM
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: julia.dreyer@acad.pucrs.br

O objetivo do estudo foi avaliar quantitativamente e qualitativamente o efeito do ácido gástrico na adesão bacteriana nas resinas compostas de incremento único (*Bulk-Fill*) seguido de escovação simulada. Trinta amostras de cada resina composta (5 mm de diâmetro e 4 mm de altura) foram obtidas - G1(controle); Z250; G2: Filtek *Bulk-Fill* (FTK); G3: Tetric N-Ceram *Bulk-Fill* (TTC); G4: Aura *Bulk-Fill* (AUR). As amostras foram confeccionadas e polidas após 24 h e imersas em 10 ml de ácido gástrico durante 24 h a 37°C. Na sequência, as amostras foram submetidas à escovação simulada. A medida de Contagem bacteriana (Cn) foi obtida em quatro etapas: inicial (Cn0), após ácido gástrico (Cn1), após ácido gástrico e escovação simulada (Cn2) e apenas escovação simulada (Cn*). Para análise estatística foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis, seguido de comparações múltiplas ($\alpha=0,05$). A adesão bacteriana foi observada em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Z250 e FTK tiveram maior acúmulo de biofilme em relação à TTC e AUR. A adesão bacteriana ocorreu em todas as resinas compostas independente do tratamento. Houve maior adesão bacteriana em Cn1 e redução da adesão bacteriana em Cn2 para todos os materiais testados, exceto para AUR.

Concluiu-se que o ácido gástrico promoveu maior acúmulo bacteriano nas resinas compostas Z250 e FTK em relação às resinas compostas TTC e AUR. Houve adesão bacteriana à superfície de todas as resinas compostas.

Apoio: CAPES

PN0103 **Retentores Intrarradiculares: A técnica é bem realizada? Uma avaliação radiográfica da qualidade de retentores**

Barbosa SB*, Albuquerque EG, Passos IAG, Warol F, Marins SS, Scarparo A, Barceireiro MO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: sthefanebrandao33@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade dos retentores radiculares, através de 250 radiografias panorâmicas de pacientes com pelo menos um dente com retentor radicular. Foram analisados: número e tipo de retentor utilizado, qualidade do tratamento endodôntico, comprimento dos retentores e existência ou não de espaço entre o retentor e o material obturador endodôntico. Após tabulação dos dados, pode-se observar que de um total de 463 retentores, 324 eram núcleos metálicos fundidos (NMF), 118 eram núcleos pré-fabricados metálicos (PFM) e 21 eram retentores de fibra de vidro (PFV). Do total de 324 NMF, 39 foram cimentados em dentes sem tratamento endodôntico, e 88 em dentes com tratamento endodôntico insatisfatório. De 118 PFM, 15 foram cimentados sem tratamento endodôntico, e 44 com tratamento endodôntico insatisfatório. E de 21 PFV, 1 pino foi cimentado sem tratamento endodôntico e 9 com tratamento endodôntico insatisfatório. Na análise do comprimento do pino, observou-se 81 NMF, 17 PFM e 7 PFV com comprimento adequado, e 115 NMF, 41 PFM e 4 PFV com comprimento de pino inadequado. E por fim, avaliando espaço entre o pino e o material obturador 115 NMF, 39 PFM, 9 PFV não apresentaram espaço, e 82 NMF, 19 PFM, e 2 PFV tinham espaço entre o pino e o material obturador. Do total, foram encontrados apenas 35 NMF, 12 PFM e 6 PFV considerados radiograficamente ideais.

Os autores concluíram que, pelo grande número de falhas observadas, a técnica de retentores radiculares não tem sido bem realizada pelos dentistas

PN0104 **Avaliação da influência de diferentes tratamentos superficiais na estabilidade de cor de uma resina bisacrílica**

Silva J*, Mores LSA, Volpato CAM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: joseanesv@gmail.com

Este estudo avaliou a influência de diferentes tratamentos superficiais na estabilidade de cor de uma resina bisacrílica, após envelhecimento térmico e imersão em café. Trinta discos foram confeccionados em resina bisacrílica (A2, Protemp 4, 3M ESPE, EUA). Dez discos (3mm) não receberam tratamento superficial (G1); 10 discos (3mm) receberam acabamento (Soft Lex, 3M ESPE, EUA); e 10 discos (3mm) receberam acabamento e polimento superficial (Diamond R, FGM, Brasil). Os discos foram analisados em um espectrofotômetro (Minolta CM 3600d, Konica Minolta, Japão) e as coordenadas L*a*b* registradas (T0). Após, 5 discos de cada grupo foram termociclados por 2.500 ciclos (T1), e os discos restantes foram imersos em café (7 dias) e novamente mensurados (T2). As diferenças de cor (ΔE_{ab}) foram calculadas entre os grupos e tempos testados (CIEL*a*b*), e analisadas por ANOVA 2 critérios e Teste de Tukey (p<0,05). Os tratamentos superficiais não apresentaram diferenças significativas (G1=0,59; G2=0,91 e G3=0,79)(p=0,29). Após a termociclagem, os grupos G1 e G2 apresentaram as maiores diferenças de cor (3,27 e 3,48) (p<0,001). Quando o café foi empregado, as diferenças de cor mostraram-se mais evidentes (G1=8,14; G2=8,06 e G3=5,81)(p<0,001), com um aumento do matiz amarelo (coordenada b*) em todos os grupos.

Técnicas de polimento podem minimizar as alterações cromáticas de próteses provisórias de resina bisacrílica, entretanto, sempre que possível, a ingestão de café deve ser evitada.

Apoio: CNPq - 99217821